

Outros Assuntos

Setembro

Depois das férias retomamos as nossas atividades pessoais e pastorais. Todos os anos temos o mês de setembro com diversas atividades para agendar: dia 13, dia da Bênção de pastas, mochilas e materiais escolares. Este momento será feito na igreja matriz de Apúlia na celebração da Eucaristia. Esta iniciativa é da associação de pais da escola do Facho, aberta a todas as escolas. Se, porventura, pais das escolas das paróquias da Unidade Pastoral quiserem associar-se podem fazê-lo. Convidamos também os estudantes universitários estarem presentes para benzerem as suas capas e pastas no início do ano académico.

No dia 27 de setembro vamos celebrar o Padroeiro de Apúlia. O Conselho Económico de Apúlia está a convidar as associações civis para estarem presentes nesta festa do Padroeiro, para juntamente com os movimentos paroquiais podermos celebrar o Padroeiro e a comunidade de Apúlia.

No dia 29, terça-feira, celebramos a Eucaristia na igreja matriz.

A propósito da festa de S. Miguel iremos celebrar o sacramento da Santa Unção no primeiro domingo, dia 4 de outubro vamos celebrar o sacramento da Santa Unção.

Do Ritual Romano da Unção e Pastoral dos Doentes: Faz parte do plano divino da Providência que o homem lute arduamente contra todas as enfermidades e busque também solicitamente o bem da saúde, ...

A Epístola de S. Tiago recomenda que se administre a Unção aos doentes para os aliviar e salvar. Deve, por isso, com todo o empenho e diligência, aplicar-se aos fiéis gravemente doentes, quer em razão da própria enfermidade, quer em razão da idade avançada.

O sacramento da Unção pode receber-se de novo se o doente convalescer depois de o ter recebido, ou se, no decurso da mesma doença, o seu estado se agravar.

Pode também dar-se a Santa Unção antes de uma grave intervenção cirúrgica, quando o motivo é uma doença perigosa.

Atendimento:

**Sábado, das 15h. até às 16h.
na residência paroquial de Apúlia**

Contatos P.e Rui: tlm - 965374530 - email: ruijneiva@gmail.com — UPEs: email - upesposendesul@gmail.com

Tema do Domingo

XXIII semana do tempo comum

1ª Leit. – Ez 33,7-9;

Salmo – 94 (95);

2ª Leit. – Rom 13,8-10;

Evang. – Mt 18,15-20.

A liturgia deste domingo sugere-nos uma reflexão sobre a nossa responsabilidade face aos irmãos que nos rodeiam. Afirma, claramente, que ninguém pode ficar indiferente diante daquilo que ameaça a vida e a felicidade de um irmão e que todos somos responsáveis uns pelos outros.

A primeira leitura fala-nos do profeta como uma “sentinela”, que Deus colocou a vigiar a cidade dos homens. Atento aos projectos de Deus e à realidade do mundo, o profeta apercebe-se daquilo que está a subverter os planos de Deus e a impedir a felicidade dos homens. Como sentinela responsável alerta, então, a comunidade para os perigos que a ameaçam.

Na segunda leitura, Paulo convida os cristãos de Roma (e de todos os lugares e tempos) a colocar no centro da existência cristã o mandamento do amor. Trata-se de uma “dívida” que temos para com todos os nossos irmãos, e que nunca estará completamente saldada.

O Evangelho deixa clara a nossa responsabilidade em ajudar cada irmão a tomar consciência dos seus erros. Trata-se de um dever que resulta do mandamento do amor. Jesus ensina, no entanto, que o caminho correcto para atingir esse objectivo não passa pela humilhação ou pela condenação de quem falhou, mas pelo diálogo fraterno, leal, amigo, que revela ao irmão que a nossa intervenção resulta do amor.

Que atitude tomar em relação a quem erra? Como proceder? Antes de mais, é preciso evitar publicitar os erros e as falhas dos outros. O denunciar publicamente o erro do irmão, pode significar destruir-lhe a credibilidade e o bom-nome, a paz e a tranquilidade, as relações familiares e a confiança dos amigos. Fazer com que alguém seja julgado na praça pública - seja ou não culpado - é condená-lo antecipadamente, é não dar-lhe a possibilidade de se defender e de se explicar, é restringir-lhe o direito de apelar à misericórdia e à capacidade de perdão dos outros irmãos. Humilhar o irmão publicamente é, sobretudo, uma grave falta contra o amor. É por isso que o Evangelho de hoje convida a ir ao encontro do irmão que falhou e a re-preendê-lo a sós...

(In)formativo

2026 — 101



Unidade Pastoral Esposende Sul



07 a 13 de setembro

XXIII semana do Tempo comum

- local, horário e intenções das celebrações -



Conselho Pastoral Paroquial

Os seus estatutos gerais são definidos a nível diocesano e adaptados por cada paróquia através de um regulamento próprio aprovado pelo Bispo da diocese.

Natureza e Finalidade

Carácter consultivo: O CPP possui voto consultivo e age em comunhão com o pároco, que preside ao conselho. **Corresponsabilidade:** Promove a participação ativa de leigos, consagrados e clero na missão evangelizadora da Igreja.

Plano de acção: Estuda a realidade local, propõe iniciativas e avalia o trabalho pastoral desenvolvido.

Composição Básica

Presidente: O Pároco (ou moderador da unidade pastoral).

Membros natos: Vigários paroquiais e representantes de movimentos ou setores-chave.

Membros eleitos ou designados: Fiéis leigos representativos das comunidades locais, catequese, liturgia e caridade, escolhidos por um período determinado.

Funcionamento Geral

Reuniões: Reúne-se de forma ordinária periodicamente (por exemplo, algumas vezes por ano) e de forma extraordinária quando convocado pelo pároco ou por parte significativa dos membros.

Secretariado: É geralmente eleito em plenário para apoiar a organização das pautas e actas.

Vigência: O mandato dos membros e a continuidade do conselho obedecem às normas estabelecidas no direito particular de cada diocese.

Terça feira 08 de setembro

19h30 – igreja paroquial de Rio Tinto

- Ana Ferreira Gonzaga
- António Ferreira da Cruz
- Antonio Joaquim da Silva e esposa
- António Manuel Figueiredo Mariz
- Manuel Alberto da Silva Carneiro
- Maria da Cruz Azevedo e marido
- Maria Jacinta dos Santos Alves, filha, pais, sogros, cunhados e família
- Maria Manuela do Vale Azevedo e família

20h15 – capela Senhora do Amparo (Apúlia)

- Angelina Gonçalves Miranda, família e Almas do

- Purgatório
- Belmira da Vinha Hipólito
- José da Silva Moreira
- Manuel Carlos Matos Leite
- Manuel Martins Dourado Fontes
- Ramiro Manuel da Silva Dias Afonso
- Zacarias da Vinha Gomes Hipólito

Quarta feira 09 de setembro

19h30 – igreja paroquial de Fonte Boa

- Almas (*mc Confraria das Almas*)
- Abílio Faria Soares, pais e irmão
- Amândio Pereira Belinho, pais e sogros
- Ana Gonçalves do Cabo
- Carlos Faria de Azevedo e esposa
- Joaquim Torres de Carvalho e esposa
- José Tomás Faria de Azevedo, pais e sogros
- Ludovina Vidal da Venda Lopes
- Manuel Catarino de Sá
- Manuel Pinheiro Rodrigues, pais e sogros
- Manuela Barbosa Pequeno, pais e irmão
- Maria Amélia Portela da Cruz
- Maria Carolina Azevedo da Venda
- Maria Salete Ermida Vinha, pais e irmão
- Virgínia Gonçalves Félix e marido

20h15 – igreja matriz de Apúlia

- Almas (*Alminhas C. S. Caridade*)
- Adelino Moreira Marques Casais
- Alexandrina Moreira da Torre
- Alice Santos Costa
- Carlos Lima Moreira
- Delfim Barros Gonçalves Real e sogros
- Maria Adelaide Reina dos Santos, filhos Oscar Alexandre e Laurindo Fernando e genro Juventino da Costa
- Maria Alice Peixoto da Silva Campos e marido
- Vitor Miguel Silva Miranda, Angelina Ribeiro, Jaime Manuel e família

Quinta feira 10 de setembro

19h30 – igreja paroquial de Rio Tinto

- Abílio Barros de Sousa e sua mãe
- Amélia Ferreira de Miranda e Arlindo Faria de Brito
- António Manuel Figueiredo Mariz
- Carlos da Silva Viera de Sousa, esposa e família
- Carolina Figueiredo dos Santos, pais, sogros, irmão, cunhados e nora
- Gabriel Moreira da Silva, esposa e pais
- José Luís da Pena, esposa e família
- Manuel Alberto da Silva Carneiro
- Manuel Gomes da Quinta, pais, sogros e família
- Maria Albina R.L.A Eiras, pais, sogros, cunhados e irmãos
- Maria Idalina Gomes Oliveira Santos

Sexta feira 11 de setembro

19h30 – igreja paroquial de Fonte Boa

- Abílio Faria Torres
- Arminda Ramos Vasco Santil
- Carmelinda Morais Fernandes Viudal, pais e irmão
- Cristina Maria Ferreira Carreira
- Felizarda Gomes da Cruz e António Alves Pontes
- Gabriel de Campos Santil, esposa e família
- Joaquim Faria Mariz, pais e sogros
- Joaquim Veiga Escrivães
- José Joaquim Barbosa Pequeno
- Ludovina Vidal da Venda Lopes
- Manuel Alberto Reis de Azevedo
- Manuel da Fonte Carreira, pais e sogros
- Manuel de Baixo Vasquinho e filho
- Manuel Emílio Portela da Cruz
- Maria Alice Pontes de Carvalho, marido e filhos
- Maria Brialinda Félix Santil, marido e filha
- Maria Martins Catarino e Manuel Alves Felix
- Maria da Cruz Pontes
- Maria Salomé do Vale Carreira
- Nuno Miguel Campos Portela da Cruz e Ramiro Portela da Cruz
- Ramiro Fernandes de Campos, esposa, pais e sogros
- Rosa Cruz Veiga, marido e António Miranda Neves Igreja e esposa
- Rosa Pimenta Gonçalves e marido
- Virgínia Gonçalves Félix e marido

20h15 – capela Senhora da Guia (Apúlia)

- Amélia Faria Martins, marido, filhos e família
- José Maria Pereira da Silva, pais e sogros
- Maria Alcinda Deveza Queiroga, pais e irmãs

Sábado 12 de setembro

16h30 – igreja paroquial de Rio Tinto

- P.e Cândido, P.e Paulino e P.e José Miguel

18h00 – igreja paroquial de Fonte Boa

- Almas (*Confraria das Almas*)

19h15 – igreja matriz de Apúlia

- Edgar Miranda do Vale (*1.º aniv.º*)
- Maria Zulmira Deveza Queiroga (*30.º dia*)

Domingo 13 de setembro

08h00 – igreja paroquial de Rio Tinto

- Paroquianos
- 09h15 – igreja paroquial de Fonte Boa
- Paroquianos
- Irmãos da Confraria de Nossa Senhora do Rosário
- 10h30 – igreja matriz de Apúlia
- Esposição do Santíssimo das 09:30 às 10:30
- Paroquianos
- P.e Manuel Alberto e P.e José Miguel